

**MEMÓRIAS DA VIDA EM VIDA - INOVAR É PRECISO**  
ESCOLA ESTADUAL D<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES RIBEIRO FRAGELLI  
GUIRATINGA/MT  
JOÃO ANTONIO PEREIRA

Guiratinga-MT é um município de pequeno porte localizado na Amazônia Legal brasileira com economia centrada na agropecuária e na extração de diamantes. O índice de analfabetismo local é aproximadamente 14,6% da população e muitos de nossos alunos passam mais tempo dentro de um ônibus escolar do que na sala de aula, refletido diretamente no desempenho em sala de aula e com altos índices de abandono e repetência. A principal queixa dos professores com relação às dificuldades no tocante ao processo ensino aprendizagem estava relacionada ao uso indevido do celular em sala de aula. Depois de muitas tentativas frustradas, resolvi utilizar as ferramentas tecnológicas, celulares, smartphone Ipod, tablets e microcomputadores disponíveis na escola para produzir conhecimento utilizando os pressupostos da metodologia da pesquisa bibliográfica e da pesquisa oral na área de Ciências Humanas, postando os resultados em bloggers criados pelos próprios alunos. Para estimulá-los também fui produzindo concomitantemente os meus textos e o meu blogger, que servia de suporte para aqueles que tivessem mais dificuldade e o resultado foi tão surpreendente que foi motivando toda escola a trabalhar por projetos de forma integrada entre as diversas áreas do conhecimento. Os celulares, além do laboratório de informática foram aliados valiosos e as áreas de Ciências da Natureza e Linguagem ofereceram importantes contribuições ao sucesso do Projeto. Dois jornaizinhos foram editados pelos professores da Área de Ciências Humanas visando ampliar as informações sobre as viagens e contextualizar os temas abordados nos resgates realizados pelos alunos, mais de uma centena de bloggers e e-mails estão em funcionamento, além de vídeos e fotos espalhadas em galerias na internet.

Este relato trata da experiência realizada em *Memórias da Vida Em Vida*, Projeto executado inicialmente no período vespertino totalizando aproximadamente duzentos alunos, exatamente no turno em que aproximadamente trinta por cento dos educandos são oriundo da Escola do Campo e apresenta o pior desempenho da escola, mas ganhou uma dimensão tão grande que as ações se expandiram para outros turnos incluindo o noturno com o objetivo de resgatar a autoestima e melhorar a interação, tendo ótima aceitação entre os mesmos, demonstrando que é perfeitamente adaptável também ao Ensino Médio Regular. Contaram com participação de técnicos educacionais, pais, avós, funcionários aposentados, além de coordenadores e diretor escolar. A avaliação foi realizada em dois níveis: interno pela comunidade escolar e externa através de um seminário de fechamento envolvendo toda a comunidade local, postagens em bloggers, Face book, entre outros.